

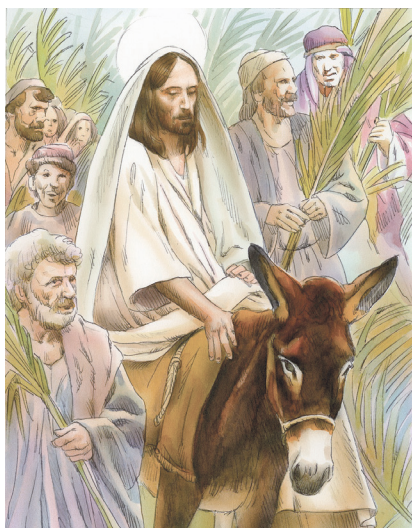


O DOMINGO

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

DOMINGO DE RAMOS E DA PAIXÃO DO SENHOR

“Bendito o que vem em nome do Senhor”



SUGESTÕES: Providenciar os ramos antecipadamente; prever vasilhas com água para que os ministros ajudem na aspersão dos ramos; destacar a cruz que vai à frente da procissão, colocando um ramo em sua haste; realizar a coleta da solidariedade como um gesto concreto da Campanha da Fraternidade (CDs: Liturgia XIII – Paulus / CF-2020 – CNBB/Paulus).

DEUS Nos Reúne



1 Canto

CD Liturgia XIII, faixa 14 – Paulus

Hosana ao Filho de Davi! (bis)

1. Bendito o que vem em nome do Senhor!
2. Rei de Israel, hosana nas alturas!

2 Acolhida

O/A ministro/a saúda e acolhe espontaneamente a assembleia. Em seguida, ele (ou o/a animador/a) exorta-a com estas palavras:

Min (ou Anim): Com a celebração do domingo de Ramos, recordando a entrada de Jesus

em Jerusalém, iniciamos a Semana Santa. Trata-se de tempo especial para nossa caminhada cristã, quando celebramos os acontecimentos mais importantes da nossa fé: a paixão, morte e ressurreição de Jesus. Participando desta liturgia, renovemos nosso compromisso de sermos anunciadores da Palavra de Deus.

3 Bênção dos Ramos

Min: Irmãos e irmãs, invoquemos agora a bênção de Deus sobre a água, com a qual serão aspergidos os ramos que usaremos para aclamar a Jesus Cristo.

Invocação da bênção sobre a água:

Min: Ó Deus, fonte da vida, nós vos bendizemos pela água que criastes para fecundar a terra e manter viva a vossa criação. Que ela seja um sinal da vossa compaixão e do vosso amor, que se derrama sobre nós para chegarmos renovados à festa da Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

As: Amém.

Invocação da bênção sobre os ramos:

Min: Deus eterno e todo-poderoso, abençoi estes ramos, que levaremos em festa nesta alegre procissão. Pois é seguindo os passos de Jesus, nosso Rei e Senhor, que chegaremos felizes à eterna Jerusalém. Por Cristo, nosso Senhor.

As: Amém.

4 Evangelho

Mateus 21,1-11. Faz-se a saudação do povo (“O Senhor esteja conosco”...).

Naquele tempo, ¹Jesus e seus discípulos aproximaram-se de Jeru-

salém e chegaram a Betfagé, no monte das Oliveiras. Então Jesus enviou dois discípulos, ²dizendo-lhes: “Ide até o povoado que está ali na frente e logo encontrareis uma jumenta amarrada e, com ela, um jumentinho. Desamarrai-a e trazei-os a mim! ³Se alguém vos disser alguma coisa, direis: ‘O Senhor precisa deles, mas logo os devolverá’”. ⁴Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelo profeta: ⁵“Dizei à filha de Sião: Eis que o teu rei vem a ti, manso e montado num jumento, num jumentinho, num potro de jumenta”. ⁶Então os discípulos foram e fizeram como Jesus lhes havia mandado. ⁷Trouxeram a jumenta e o jumentinho e puseram sobre eles suas vestes, e Jesus montou. ⁸A numerosa multidão estendeu suas vestes pelo caminho, enquanto outros cortavam ramos das árvores e os espalhavam pelo caminho. ⁹As multidões que iam na frente de Jesus e os que o seguiam, gritavam: “Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana no mais alto dos céus!” ¹⁰Quando Jesus entrou em Jerusalém, a cidade inteira se agitou, e diziam: “Quem é este homem?” ¹¹E as multidões respondiam: “Este é o profeta Jesus, de Nazaré da Galileia”. – Palavra da salvação.

As: Glória a vós, Senhor.

5 Procissão

Min: Irmãos e irmãs, durante todo o período quaresmal, fomos preparados para a celebração da Páscoa do Senhor por meio da oração, do jejum e da caridade. Recordando a entrada de Jesus em Jerusalém, iniciemos nossa procissão, cantando:

(CD Liturgia XIII, faixa 16)

Os filhos dos hebreus, com ramos de palmeira, / correram ao encontro de Jesus, nosso Senhor, / cantando e gritando: “Hosana, ó Salvador!”

1. O mundo e tudo que tem nele é de Deus, / a terra e os que aí vivem, todos seus! / Foi Deus que a terra construiu por sobre os mares, / no fundo do oceano, seus pilares!

2. Quem vai morar no templo de sua cidade? / Quem pensa e vive longe das vaidades! / Pois Deus, o salvador, o abençoará, / no julgamento o defenderá!

3. Assim são todos os que prestam culto a Deus, / que adoram o Senhor, Deus dos hebreus! / Portões antigos, se escancarem, vai chegar, / alerta! O rei da glória vai entrar!

6 Oração

Min: Deus eterno e todo-poderoso, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador se fizesse homem e morresse na cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da sua paixão e ressuscitar com ele em sua glória. Por Cristo, nosso Senhor.

As: Amém.

DEUS Nos Fala



Anim: As leituras nos põem em sintonia com Jesus, o Servo sofrido, simples, humilde, despojado e obediente. Escutando atentamente a Palavra de Deus, aprendamos a viver como discípulos de Cristo e, a seu exemplo, doar a vida por amor.

7 Primeira Leitura

Isaías 50,4-7

Leitor: Leitura do Livro do Profeta Isaías. – ⁴O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. ⁵O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. ⁶Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arran-

carem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. ⁷Mas o Senhor Deus é meu auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado. – Palavra do Senhor.

As: Graças a Deus.

8 Salmo

(21/22)

Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?

1. Riem de mim todos aqueles que me veem, / torcem os lábios e sacodem a cabeça: / “Ao Senhor se confiou, ele o liberte / e agora o salve se é verdade que ele o ama!”

2. Cães numerosos me rodeiam furiosos, / e por um bando de malvados fui cercado. / Transpassaram minhas mãos e os meus pés, / e eu posso contar todos os meus ossos.

3. Eles repartem entre si as minhas vestes / e sorteiam entre si a minha túnica. / Vós, porém, ó meu Senhor, não fiquéis longe, / ó minha força, vinde logo em meu socorro!

4. Anunciarei o vosso nome a meus irmãos / e no meio da assembleia hei de louvar-vos! / Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, † glorificai-o, descendentes de Jacó, / e respeitai-o, toda a raça de Israel!

9 Segunda Leitura

Filipenses 2,6-11

Leitor: Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses. – ⁶Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, ⁷mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, ⁸humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. ⁹Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o nome que está acima de todo nome. ¹⁰Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra ¹¹e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor”, para a glória de Deus Pai. – Palavra do Senhor.

As: Graças a Deus.

10 Aclamação

CD Liturgia XIII, faixa 17

Salve, ó Cristo obediente! / Salve, amor onipotente / que te entregou à cruz / e te recebeu na luz!

1. O Cristo obedeceu até a morte, / humilhou-se e obedeceu o bom Jesus. / Humilhou-se e obedeceu, sereno e forte, / humilhou-se e obedeceu até a cruz.

11 Evangelho

Mateus 27,11-54 – mais breve

N: Paixão de nosso Senhor Jesus Cristo segundo Mateus. – Naquele tempo, ¹¹Jesus foi posto diante de Pôncio Pilatos e este o interrogou: **L:** “Tu és o rei dos judeus?” **N:** Jesus declarou: **P:** “É como dizes”. **N:** ¹²E nada respondeu quando foi acusado pelos sumos sacerdotes e anciãos. ¹³Então Pilatos perguntou: **L:** “Não estás ouvindo de quanta coisa eles te acusam?” **N:** ¹⁴Mas Jesus não respondeu uma só palavra, e o governador ficou muito impressionado. ¹⁵Na festa da Páscoa, o governador costumava soltar o prisioneiro que a multidão quisesse. ¹⁶Naquela ocasião, tinham um prisioneiro famoso, chamado Barrabás. ¹⁷Então Pilatos perguntou à multidão reunida: **L:** “Quem vós quereis que eu solte: Barrabás ou Jesus, a quem chamam de Cristo?” **N:** ¹⁸Pilatos bem sabia que eles haviam entregado Jesus por inveja. ¹⁹Enquanto Pilatos estava sentado no tribunal, sua mulher mandou dizer a ele: **L:** “Não te envolvas com esse justo! Porque esta noite, em sonho, sofri muito por causa dele”. **N:** ²⁰Porém os sumos sacerdotes e os anciãos convenceram as multidões para que pedissem Barrabás e que fizessem Jesus morrer. ²¹O governador tornou a perguntar: **L:** “Qual dos dois quereis que eu solte?” **N:** Eles gritaram: **G:** “Barrabás!” **N:** ²²Pilatos perguntou: **L:** “Que farei com Jesus, que chamam de Cristo?” **N:** Todos gritaram: **G:** “Seja crucificado!” **N:** ²³Pilatos falou: **L:** “Mas que mal ele fez?” **N:** Eles, porém, gritaram com mais força: **G:** “Seja crucificado!” **N:**

²⁴Pilatos viu que nada conseguia e que poderia haver uma revolta. Então mandou trazer água, lavou as mãos diante da multidão e disse: **L:** “Eu não sou responsável pelo sangue deste homem. Este é um problema vosso!” **N:** ²⁵O povo todo respondeu: **G:** “Que o sangue dele caia sobre nós e sobre os nossos filhos!”

N: ²⁶Então Pilatos soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus e entregou-o para ser crucificado. ²⁷Em seguida, os soldados de Pilatos levaram Jesus ao palácio do governador e reuniram toda a tropa em volta dele. ²⁸Tiraram sua roupa e o vestiram com um manto vermelho; ²⁹depois teceram uma coroa de espinhos, puseram a coroa em sua cabeça e uma vara em sua mão direita. Então se ajoelharam diante de Jesus e zombaram, dizendo: **G:** “Salve, rei dos judeus!” **N:** ³⁰Cuspiram nele e, pegando uma vara, bateram na sua cabeça. ³¹Depois de zombar dele, tiraram-lhe o manto vermelho e, de novo, o vestiram com suas próprias roupas. Daí o levaram para crucificar. ³²Quando saíam, encontraram um homem chamado Simão, da cidade de Cirene, e o obrigaram a carregar a cruz de Jesus. ³³E chegaram a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer “lugar da caveira”. ³⁴Ali deram vinho misturado com fel para Jesus beber. Ele provou, mas não quis beber.

³⁵Depois de o crucificarem, fizeram um sorteio, repartindo entre si as suas vestes. ³⁶E ficaram ali sentados, montando guarda. ³⁷Acima da cabeça de Jesus puseram o motivo da sua condenação: “Este é Jesus, o rei dos judeus”. ³⁸Com ele também crucificaram dois ladrões, um à direita e outro à esquerda de Jesus.

³⁹As pessoas que passavam por ali o insultavam, balançando a cabeça e dizendo: **G:** ⁴⁰“Tu que ias destruir o templo e construí-lo de novo em três dias, salva-te a ti mesmo! Se és o Filho de Deus, desce da cruz!” **N:** ⁴¹Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, junto com os mestres da lei e os anciãos,

também zombavam de Jesus: **G:** ⁴²“A outros salvou... a si mesmo não pode salvar! É rei de Israel... Desça agora da cruz! e acreditaremos nele.” ⁴³**Confiou em Deus; que o livre agora, se é que Deus o ama! Já que ele disse: Eu sou o Filho de Deus”.** **N:** ⁴⁴Do mesmo modo, também os dois ladrões que foram crucificados com Jesus o insultavam.

⁴⁵Desde o meio-dia até as três horas da tarde, houve escuridão sobre toda a terra. ⁴⁶Pelas três horas da tarde, Jesus deu um forte grito: **P:** “Eli, Eli, lamá sabactâni?” **N:** Que quer dizer: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?”

⁴⁷Alguns dos que ali estavam, ouvindo-o, disseram: **G:** “Ele está chamando Elias!” **N:** ⁴⁸E logo um deles, correndo, pegou uma esponja, ensopou-a em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara e lhe deu para beber. ⁴⁹Outros, porém, disseram: **G:** “Deixa, vamos ver se Elias vem salvá-lo!” **N:** ⁵⁰Então Jesus deu outra vez um forte grito e entregou o espírito.

Todos se ajoelham e faz-se breve pausa.

N: ⁵¹E eis que a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes, a terra tremeu e as pedras se partiram. ⁵²Os túmulos se abriram e muitos corpos dos santos falecidos ressuscitaram! ⁵³Saindo dos túmulos, depois da ressurreição de Jesus, apareceram na Cidade Santa e foram vistos por muitas pessoas. ⁵⁴O oficial e os soldados que estavam com ele guardando Jesus, ao notarem o terremoto e tudo que havia acontecido, ficaram com muito medo e disseram: **G:** “Ele era mesmo Filho de Deus!” **N:** Palavra da salvação.

As: Glória a vós, Senhor.

12 Reflexão

Sugerem-se não mais que dez minutos. Ver artigo da página 4.

A liturgia de hoje marca a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém. Na *primeira leitura*, o profeta Isaías apresenta-o como o Servo de Deus, aquele que tem uma palavra de esperança para o povo abatido, isto

é, para os marginalizados e doentes. Como Filho do Deus vivo, Jesus exerceu a sua missão escutando as pessoas, recuperando a esperança e restabelecendo a dignidade da vida. Na *segunda leitura*, o apóstolo Paulo realça que Jesus confiou totalmente em Deus e, por amor aos irmãos, não teve medo de doar a vida pela causa do evangelho. Apesar de sua filiação divina, não se apegou à sua igualdade com Deus, mas esvaziou-se, tornando-se servo e obediente até a cruz. No *evangelho*, Mateus apresenta Jesus como o Mestre da justiça; isto é, como aquele que, por meio de suas ações, veio cumprir plenamente a justiça do Pai. Com sua coerência e fidelidade a Deus, Jesus abalou as estruturas de sua época e continua abalando as estruturas do nosso tempo. Que os ramos abençoados nesta liturgia nos ajudem a permanecer firmes no seu caminho, mesmo diante das perseguições promovidas por aqueles que querem frustrar o projeto que Deus tem para os seus filhos e filhas.

Nossa RESPOSTA



13 Profissão de Fé

Min: Todos juntos professemos a fé, recitando o creio.

As: Creio em Deus Pai...

14 Preces

Min: Irmãos e irmãs, Jesus entrou em Jerusalém e lá foi aclamado como rei e Messias. Com fé e esperança, elevemos nossas preces ao Senhor, pondo-nos em comunhão com o seu projeto benevolente e dizendo:

As: Deus de amor, atendei-nos!

1. Derramai, Senhor, vosso amor misericordioso sobre nossos pastores, para que se revistam de humildade, simplicidade e despojamento na missão, nós vos pedimos.

2. Iluminai os cristãos e cristãs, para que a Semana Santa seja para todos um tempo rico de redescoberta e de experiência do vosso amor na própria vida, nós vos pedimos.

3. Concedei aos crucificados da sociedade encontrar em Cristo a força e a motivação para suportarem o peso da própria cruz, nós vos pedimos.

4. Ajudai nossas comunidades a compreender os ensinamentos que nos vêm da Semana Santa e assim crescer na fidelidade ao evangelho de Jesus, nós vos pedimos.

5. Dai-nos sabedoria para assimilar as reflexões da Campanha da Fraternidade desenvolvidas ao longo da Quaresma e transformá-las em frutos bons para a sociedade, nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade, com conclusão do presidente da celebração.

15 Partilha dos Dons

Oferendas ou partilha comunitária. CD CF-2020, faixa 14

1. Neste tempo da Paixão, / celebremos com louvor / as primícias do viver: / profusão do teu amor! *Ó Cristo, Filho do Deus vivo, / teu triunfo proclamamos! / Tua Páscoa – o mistério – para sempre contemplamos!*

2. Pela árvore da cruz, / tua seiva a nutrir / os que buscam sem cessar / a razão do existir!

3. A missão que se cumpriu / pelo dom da tua cruz: / testemunho de amor / fez da noite plena luz!

16 Louvor

Pode haver motivos espontâneos de louvor.

Min: O Senhor esteja conosco.

As: Ele está no meio de nós.

Min: Elevemos ao Senhor o nosso louvor.

Louvação quaresmal

É bom cantar um bendito, um canto novo, um louvor.

1. Ao Deus do povo oprimido que ouviu do pobre o clamor.

2. Ao Deus que livra seu povo das garras do faraó.

3. Ao Deus que leva o seu povo para uma terra melhor!

4. Ao Deus que mandou seu Filho, dos pobres libertador!

5. Jesus por nós deu a vida, a lei maior ensinou!

6. Jesus revive nas lutas do povo trabalhador.

7. Um povo unido e forte bendiz e louva o Senhor!

Min: Ó Deus, criador do céu e da terra, os nossos louvores e nossas preces cheguem a vós pelas mãos daquele que é nosso único mediador, Jesus Cristo, nosso Senhor.

As: Amém.

DEUS Nos Faz Irmãos



17 Pai-Nosso

O/A ministro/a motiva o pai-nosso e, a seguir, o abraço da paz. Todos se cumprimentam.

18 Comunhão

Se houver comunhão, o/a ministro/a coloca o pão consagrado sobre o altar e, após breve silêncio, reza:

Min: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

As: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis...

19 Canto

CD Liturgia XIII, faixa 13

“Eu vim para que todos tenham vida, / que todos tenham vida plenamente.”

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor; / reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão. / Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.

2. “Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males”; / hoje és minha presença junto a todo sofrido. / Onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.

3. “Entreguei a minha vida pela salvação de todos”; / reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes. / Onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele.

4. “Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido”; / busca, salva e reconduze a quem perdeu toda a esperança. / Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

20 Oração

Min: Ó Deus, pela morte de vosso Filho, estabeleceste aliança definitiva de amor para com a humanidade, libertando-a da morte. Ajudai-nos, agora, a ser fiéis ao evangelho a fim de gozarmos, um dia, da vida que jamais termina. Por Cristo, nosso Senhor. **As:** Amém.

DEUS Nos Envia



21 Avisos

Compromissos da semana...

22 Bênção

Min: O Senhor esteja conosco.

As: Ele está no meio de nós.

Min: Abençoe-nos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. **As:** Amém.

Min: Vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe. **As:** Graças a Deus.

23 Canto

CD CF-2020, faixa 1

1. Deus de amor e de ternura, contemplamos / este mundo tão bonito que nos deste. / Desse dom, fonte da vida, recordamos: / cuidadores, guardiões tu nos fizeste.

Peregrinos, aprendemos nesta estrada / o que o “bom samaritano” ensinou: / ao passar por uma vida ameaçada, / ele a viu, compadeceu-se e cuidou.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 6: Is 42,1-7 / Sl 26 / Jo 12,1-11. **Dia 7:** Is 49,1-6 / Sl 70 / Jo 13,21-33.36-38. **Dia 8:** Is 50,4-9a / Sl 68 / Mt 26,14-25. **Dia 9:** (Ceia do Senhor) Ex 12,1-8.11-14 / Sl 115 / 1Cor 11,23-26 / Jo 13,1-15.

celebrapalavra@paulus.com.br



Editora: PIA SOCIEDADE DE SÃO PAULO (PAULUS) O Domingo – Celebração da Palavra de Deus Jornalista responsável: Pe. Valdir José de Castro, ssp Coordenação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp Redação: Pe. Roni Fernandes, ssp Ilustração principal: Stefano Pachi, Periodici San Paolo S.r.l. “La Domenica” Ilustrações adicionais: S. Fabris, Missal Dominical, Paulus Assinatura: Cx. Postal 700 - 01031-970 São Paulo, SP - Tel. (11) 3789-4000 - WhatsApp: (11) 99974-1840 - E-mail: assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).